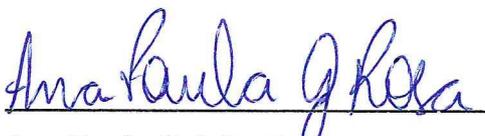


## **ATA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos vinte e dois do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, na Casa da Mulher “Zeila Pozzatti” localizada na Avenida Brasil nº 1488, no bairro Engenheiro Neiva, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Direitos para as Mulheres (CMDM) de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a lista de presença da respectiva reunião e sob comando da Presidente para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1. Informações sobre o funcionamento da Casa da Mulher, equipe técnica e ações desenvolvidas. A reunião iniciou-se com a leitura da ATA da 3ª Reunião Ordinária, e consequente aprovação por unanimidade. Dando sequência com a apresentação de todas as conselheiras presentes, incluindo a presença da ex conselheira Lana, também apresentaram-se uma parte da equipe que compõem a Casa da Mulher Georgiano psicólogo e Érika estagiária de Serviço Social. Georgiano iniciou informando sobre o funcionamento da casa atualmente, quantos profissionais compõem a equipe, quais ações estão sendo desenvolvidas no momento e os planos futuros para Casa da Mulher. A conselheira Flávia questionou sobre o real objetivo do espaço, tendo sido anteriormente divulgado que seria para atendimento específico a mulheres em situação de violência. Georgiano esclareceu que a casa e seu funcionamento vão muito além do atendimento à mulher em situação de violência. Uma vez que esse atendimento abrangeria outras vulnerabilidades da vida dessa mulher e por isso da importância de outras ações a serem desenvolvidas. Foi esclarecido por ele que a Casa da Mulher compõe um dos equipamentos da Secretaria Municipal de Assistência Social, nesse caso especificamente, a Proteção Social Especial, vinculada ao CREAS, por se tratar de atendimento de violação e violência de direitos. Durante a leitura dos informes foram esclarecidos sobre o ofício que foi encaminhado para a secretaria da saúde solicitando uma enfermeira cuja resposta seria de que profissional seria cedida mediante demanda e a resposta da Secretaria de Mobilidade Urbana sobre as linhas de ônibus e horários na região da Casa da Mulher. Sobre a enfermeira da Secretaria da Saúde, Georgiano esclareceu que durante uma visita a Casa Poderosa em São Sebastião, foi verificado que a enfermeira que compõe a equipe do espaço, tem a função articuladora das demandas das mulheres

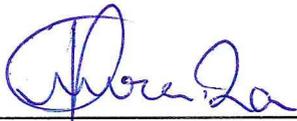
atendidas junta Secretaria de Saúde do município e não um atendimento de saúde na casa especificamente, e que também poderia ser essa uma estratégia para a atuação desse profissional de enfermagem na Casa da Mulher em Guaratinguetá também.. Sobre o ofício respondido pela Secretaria de Mobilidade Urbana com as linhas de ônibus horários e pontos de ônibus na área de abrangência da Casa da Mulher foi sugerido pela conselheira Thaís que fosse divulgado no grupo do CMDM para que as conselheiras também divulgassem para outras mulheres e também para a Casa da Mulher. Georgiano esclareceu como se dá o fluxo de atendimento na Casa desde a recepção, os atendimentos individualizados com psicólogo e assistente social e os grupos abertos com a participação de estagiários de psicologia e serviço social. Georgiano também esclareceu sobre as dificuldades enfrentadas relacionadas a Recursos Humanos, parcerias e outras atividades, solicitando o apoio do CMDM, também foi mencionado a necessidade de criar um WhatsApp da Casa da Mulher, mas também foi esclarecido sobre as dificuldades enfrentadas para sua criação, o que foi complementado pela conselheira Elaine sobre a complexidade da criação do WhatsApp de forma jurídica. Também foi mencionado pelas conselheiras a importância da criação de lei que garanta a existência da Casa da Mulher, evitando que esse equipamento possa futuramente ser extinto, Sobre as notificações de atendimento às mulheres em situação de violência nesse momento, a Vice-Presidente Thaís esclareceu sobre a criação do fluxo de atendimento à mulher em situação de violência, construído com a participação da Secretaria da Saúde, Educação, Conselho tutelar, Secretaria da Mulher, Secretaria de Assistência Social, CMDM e CREAS e CRAS e que estaria sendo encaminhado para assinatura do prefeito. A reunião foi finalizada com o convite de Georgiano ao CMDM para o evento que aconteceria no dia vinte e cinco de maio pelo Movimento Onda Furta-Cor, sendo o Maio Furta-Cor uma campanha comunitária sem fins lucrativos, democrática e apartidária que visa sensibilizar a população para a causa da saúde mental materna, o evento contaria com a participação de mulheres empreendedoras de várias áreas de atuação.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta reunião do Conselho Municipal de Direito para as Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.



Ana Paula Galvão Rosa

Primeira Secretária



---

Talita Gonçalves Moreira

Presidente